



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PLANO DE TRABALHO

1) Apresentação

Este plano de trabalho apresenta o detalhamento do projeto, executado na modalidade de convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e a Fundação Universitária José Bonifácio.

2) Objeto do Convênio Específico

Projeto intitulado “Avaliação e Implementação de Instrumentos de Política Urbana na Perspectiva da Adaptação Climática”.

3) Objetivo

Este projeto tem como objetivo geral Avaliar e propor desenhos de implementação dos Instrumentos de Política Urbana na perspectiva das Mudanças Climáticas, identificando as possibilidades, limites e desafios, por meio de uma rede nacional de instituições acadêmicas de pesquisa no campo do planejamento urbano e regional, a ser construída no decorrer deste projeto de execução descentralizada.

São objetivos específicos do projeto:

1. Avaliar as potencialidades, os limites e os desafios dos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade, no Estatuto das Metrôpoles, no Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores (MDR, 2022) e na legislação sobre desenvolvimento urbano e ambiental nos âmbitos federal e estadual para o desenho de políticas urbanas municipais orientadas pelos objetivos da adaptação das cidades às mudanças climáticas;
2. Avaliar o grau de integração das políticas urbanas e das políticas ambientais no âmbito municipal;
3. Propor diretrizes para a integração das políticas urbanas às políticas ambientais;
4. Propor metodologias e dispositivos de aplicação dos instrumentos de política urbana voltados para a adaptação às mudanças climáticas;
5. Planejar a implementação de instrumentos da política urbana voltados para a adaptação climática em experiências concretas;
6. Implementar um programa de formação em torno da aplicação dos instrumentos de política urbana voltados para a adaptação climática;
7. Prestar assistência técnica aos municípios selecionados para aplicação dos instrumentos de política urbana voltados à adaptação climática;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

8. Construir repositório de experiências municipais de integração da política urbana com a política ambiental, acoplado ao Capacidades e articulado ao Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano – SINIDU;
9. Construir rede de avaliação e implementação de instrumentos de política urbana na perspectiva da adaptação climática.

4) Período de Execução

A partir da assinatura até 01/10/2026.

5) Valor Global do Projeto

R\$ R\$ 5.448.393,00 (Cinco milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, trezentos e noventa e três reais).

6) Justificativa para a Celebração do Instrumento

A motivação para a celebração deste TED é a possibilidade de constituir uma rede nacional de avaliação e implementação de instrumentos de política urbana na perspectiva das Mudanças Climáticas, mobilizando a expertise e a competência de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior espalhadas em todo o país, reunidos na Rede Observatório das Metrôpoles.

Nesta perspectiva, cabe destacar a experiência da Rede Observatório das Metrôpoles, sediado nacionalmente no IPPUR/UFRJ.

Fundado em 1998, o INCT Observatório das Metrôpoles é um grupo que funciona em rede, reunindo instituições e pesquisadores dos campos universitário, governamental e não-governamental. Com cerca de 400 integrantes, organizados em 18 Núcleos Regionais, a equipe constituída vem trabalhando há mais de 25 anos de forma sistemática e articulada sobre os desafios urbanos e metropolitanos colocados ao desenvolvimento nacional, tendo como referência a compreensão das mudanças das relações entre sociedade, economia, Estado e os territórios conformados pelas aglomerações urbanas brasileiras. O Observatório das Metrôpoles tem como uma das suas principais características reunir programas de pós-graduação (atualmente 72) em estágios distintos de consolidação, o que tem permitido virtuoso exercício de cooperação e intercâmbio científico através da ampla circulação de práticas e experiências acadêmicas. Por outro lado, procuramos aliar nossas atividades de pesquisa e ensino com a realização de atividades que contribuam para a atuação dos atores governamentais e da sociedade civil no campo das políticas públicas voltadas para esta área.

Neste momento, o Observatório das Metrôpoles integra o Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) do CNPq/MCTI, tendo sido selecionado na primeira (2008) e na segunda (2014) chamada, e também no Programa Institutos do Milênio (2005). Nosso atual Programa de Pesquisa visa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

contribuir para colocar a questão do desenvolvimento urbano no centro do debate sobre o desenvolvimento nacional, reconhecendo a importância da dinâmica urbana-metropolitana como elemento crucial para pensar o passado, o presente e o futuro do país. Além disso, trabalhamos para identificar os mecanismos produtores de bloqueios e avanços no bem-estar urbano, na sustentabilidade ambiental e na superação das desigualdades sociais, assim como desenvolver uma teoria na escala metropolitana, mobilizando conhecimentos disciplinares particulares e metodologias de pesquisa visando contribuir para a constituição de uma plataforma de conhecimento sobre o tema urbano-metropolitano. Por fim, buscamos produzir subsídios visando contribuir com a formação de políticas públicas e novos padrões de governança metropolitana fundamentadas na justiça social, na democracia e na sustentabilidade ambiental.

Assim, a rede de pesquisadores do INCT Observatório das Metrôpoles tem se dedicado em perseguir esse horizonte e investigar essas questões, na elaboração de pesquisas com temáticas que envolvam o direito à cidade, numa perspectiva democrática que busque o entendimento dos processos e das espacializações decorrentes das forças que impactam no padrão de desenvolvimento urbano. Por envolver grupos de pesquisas distribuídos em todas as cinco grandes regiões do país (Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul), nossas atividades permitem aprofundar o conhecimento da diversidade da realidade territorial do país e suas relações com as desigualdades regionais.

Desde a sua origem, o Observatório das Metrôpoles é uma instituição comprometida com a promoção do conhecimento científico e tecnológico, assim como com a sua divulgação. Enquanto um INCT, o Observatório assume a missão da transferência de conhecimentos para a sociedade, caracterizada pela utilização de outros instrumentos, além da publicação de cunho científico. Esta missão, portanto, está voltada para a divulgação científica, relacionada ao processo de comunicar a ciência para um público não especializado, mobilizando diferentes tipos de ferramentas e estratégias.

Nesse sentido, cabe destacar que o Observatório das Metrôpoles esteve engajado na Rede Nacional de Avaliação e Capacitação para Implementação de Planos Diretores Participativos. Este foi um projeto, desenvolvido entre 2007 e 2010, que realizou a avaliação qualitativa de Planos Diretores em todo o Brasil, em uma parceria envolvendo o Ministério das Cidades, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), através do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR), mobilizando a sociedade e os pesquisadores de todo o país, o que possibilitou a construção de um quadro do planejamento urbano no Brasil.

Cabe destacar que o planejamento do INCT Observatório das Metrôpoles considera três perspectivas diferentes.

A primeira delas são as ações voltadas para atores diretamente envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas, ou seja, aqueles dentro dos diferentes níveis de governo (municipal, estadual e federal), incluindo autarquias, fundações, institutos e demais órgãos com a finalidade de desempenhar funções estatais. O objetivo é fornecer subsídios (dados, informações e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

conhecimentos) para a tomada de decisão, garantindo soluções eficazes e inovadoras para os desafios urbanos, com base em evidências científicas e nas necessidades da população.

A segunda categorização trabalhada no INCT Observatório das Metrôpoles se refere às ações voltadas para a sociedade civil, especialmente grupos organizados em coletivos, associações, movimentos, entre outros. Esses atores desempenham papel fundamental na luta pelo direito à cidade, contribuindo na construção de cidades mais justas, democráticas e inclusivas. Assim, buscamos fornecer subsídios (dados, informações e conhecimentos) com o objetivo de fortalecer suas ações de incidência política, instrumentalizando e qualificando esses atores para uma ação participativa e consciente nas pautas públicas.

A terceira categorização trabalhada no INCT Observatório das Metrôpoles se refere a ações voltadas para a sociedade em sentido mais amplo, entendendo que esse alcance possivelmente estará circunscrito a uma população com mais de 16 anos, com algum grau de instrução e acesso à meios de comunicação, como rádio, jornal e internet. Nosso objetivo é fornecer subsídios para que esses cidadãos tomem decisões bem-informadas e se engajem em debates públicos sobre temas como planejamento urbano, políticas públicas e gestão da cidade.

Além das três perspectivas apresentadas, que também se relacionam com a categorização do público-alvo, adotamos uma outra perspectiva para planejar nossas ações: a divulgação científica realizada por meio da Comunicação Institucional. Partindo da ideia de interesse público, buscamos tornar o INCT Observatório das Metrôpoles conhecido perante diferentes públicos e estabelecer um relacionamento com estes, através do diálogo e interação. Mobilizamos para isso diversas ferramentas, como textos, vídeos, áudios e imagens, explorando principalmente canais no ambiente digital, dada a sua grande centralidade na comunicação atual. A mais antiga dessas iniciativas é o nosso Site Institucional, consolidado como nosso principal canal de difusão com a comunidade científica e a sociedade em geral. Outro formato que exploramos na frente institucional são os vídeos. O canal no Youtube do Observatório foi criado em 2011 e possui 4.610 inscritos, 225 vídeos publicados e quase 106 mil visualizações. Através dele, são divulgados materiais de caráter didático, como disciplinas e cursos de extensão, eventos online, além da apresentação das pesquisas desenvolvidas.

As iniciativas e ações supracitadas, conforme as perspectivas de categorização aqui descritas, reforçam o amplo compromisso assumido pelos cientistas do INCT Observatório das Metrôpoles. Os INCTs são reconhecidos como centros de excelência em pesquisa do país, ocupando um papel estratégico no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia. Assim, devem assumir a perspectiva de uma importante referência para os processos ou recursos utilizados na divulgação de informações científicas e tecnológicas. Buscamos, portanto, incorporar esse compromisso de produção, veiculação e discussão de temas científicos, não somente por e para nossos pares, mas para toda a sociedade.

Por fim, cabe destacar que a temática da transição ecológica e climática das cidades e qualificação do ambiente urbano faz parte do atual (2022-2024) programa de trabalho do INCT Observatório das Metrôpoles. O Observatório das Metrôpoles defende a necessidade da implementação de programas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

integrados de promoção de resiliência e adaptação das cidades para enfrentar a emergência climática, por meio do desenvolvimento de instrumentos urbanos que dialoguem com os instrumentos ambientais e incorporem a adaptação climática no seu desenho e implementação. Esses instrumentos podem e devem contribuir para o manejo sustentável de águas pluviais e drenagem urbana, obras de contenção de encostas, melhoria habitacional e recuperação da cobertura vegetal em áreas de risco, e tornar as cidades mais resilientes.

7) Caracterização dos interesses recíprocos

Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, do Ministério das Cidades, tem as competências de promover a implementação do Estatuto da Cidade e do Estatuto da Metrópole; estabelecer diretrizes voltadas para a adaptação das cidades às mudanças climáticas; executar e coordenar ações, projetos e programas de desenvolvimento urbano, entre outras recebidas por meio do artigo 16 do Decreto nº 11.468, de 5 de abril de 2023.

O mesmo decreto atribui ao Departamento de Adaptação das Cidades à Transição Climática e Transformação Digital competências para formular e implementar, em consonância com a estratégia governamental para as mudanças climáticas e o desenvolvimento econômico sustentável, a Política Nacional de Adaptação das Cidades à Transição Climática; estabelecer parâmetros e indicadores para avaliar a transição ecológica, climática e digital em todas as políticas urbanas setoriais, entre outras.

Além disso, o decreto prevê a pactuação de parcerias com institutos de pesquisa, universidades, organizações não governamentais e privadas para fomentar o desenvolvimento e a difusão de inovações urbanas nas áreas de competência do Ministério.

O Plano Plurianual da União (PPA), aprovado para o período de 2024 a 2027, Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024, elegeu o “combate ao desmatamento e enfrentamento da emergência climática” como uma das prioridades da administração pública federal. Entre seus objetivos estratégicos está a ampliação das “capacidades de prevenção, gestão de riscos e resposta a desastres e adaptação às mudanças climáticas”.

Nesta direção, além de outras ações em curso no Ministério para cumprir os preceitos legais, foi previsto no PPA 2024-2027 o Programa 5601 - Cidades Melhores.

O Programa, em harmonia com o PPA, foi concebido tendo como objetivos estratégicos a ampliação das capacidades de prevenção, gestão de riscos e resposta a desastres e adaptação às mudanças climáticas; e a promoção da ampliação e do contínuo aperfeiçoamento das capacidades estatais com o fim de prestar serviços públicos de qualidade para a população, com o fortalecimento da cooperação federativa, para maior coesão nacional.

A ação 0407 do Programa visa “apoiar a elaboração de instrumentos de planejamento e gestão urbanos municipais ou interfederativos que incluam temas relacionados à adaptação das cidades à



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

mudança do clima e à transformação digital”. Sua execução, em parte, está contida na parceria em tela.

O TED terá como fundamento o exercício de colaboração e o intercâmbio científico através da ampla circulação de práticas e experiências acadêmicas por meio da mobilização das competências e experiências de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior espalhadas em todo o país, reunidos na Rede Observatório das Metrôpoles.

O objetivo geral do TED é avaliar e propor desenhos de implementação dos instrumentos de política urbana na perspectiva das mudanças climáticas, identificando as possibilidades, limites e desafios.

Para apoio à implantação do Programa 5601 - Cidades Melhores, previsto no Plano Plurianual da União 2024 – 2027, o Ministério das Cidades buscou entre as parcerias exitosas pretéritas aquelas em que foram demandados experiência sólida com política urbana e trabalho em rede robusto. Deste modo, foi escolhida a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) pela razão que segue.

No período entre 2007 e 2010, o Ministério das Cidades e a UFRJ, por intermédio do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR), participaram do projeto que avaliou qualitativamente os planos diretores em todo o Brasil, e que possibilitou a construção de um quadro do planejamento urbano no país.

A parceria com a UFRJ, por meio de Termo de Execução Descentralizada, envolverá o IPPUR que, por sua vez, envolverá o Observatório das Metrôpoles.

O Observatório das Metrôpoles é um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), sediado na UFRJ, e possui, atualmente, equipe composta por mais de 400 pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior distribuídos por 18 núcleos regionais.

Por envolver grupos de pesquisas distribuídos nas cinco regiões do país, as atividades permitirão aprofundar o conhecimento da diversidade das realidades metropolitanas e suas relações com as desigualdades regionais (APROFUNDAR ARGUMENTOS) ... indo ao encontro das expectativas do Ministério das Cidades.

A motivação mútua para a realização da parceria foca na elaboração de instrumentos de planejamento e gestão urbanos municipais ou interfederativos que incluam temas relacionados à adaptação das cidades à mudança do clima.

A temática da transição ecológica e climática das cidades e qualificação do ambiente urbano faz parte do atual (2022-2024) programa de trabalho do INCT Observatório das Metrôpoles. O Observatório defende a necessidade da implementação de programas integrados de promoção de resiliência e adaptação das cidades para enfrentar a emergência climática, por meio do desenvolvimento de instrumentos urbanos que dialoguem com os instrumentos ambientais e incorporem a adaptação climática no seu desenho e implementação. Estes instrumentos podem e devem contribuir para o manejo sustentável de águas pluviais e drenagem urbana, obras de contenção de encostas, melhoria habitacional e recuperação da cobertura vegetal em áreas de risco, e tornar as cidades mais resilientes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

8) Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa

A relação entre a proposta, os objetivos e diretrizes do programa estão detalhadas nas etapas desenvolvidas pelo projeto, a saber:

2.1. Etapa 1 – Planejamento e Avaliação Preliminar

2.2. Etapa 2 – Detalhamento Metodológico

A metodologia descrita no Produto 1 - Plano de Trabalho será detalhada nesta Etapa 2, onde serão definidos os parceiros que irão se juntar a este projeto, os instrumentos da política urbana a serem usados e a metodologia de implementação, conforme atividades e produtos a seguir.

Ao final desta etapa haverá um evento para a divulgação da rede e do trabalho aqui tratado. Neste sentido, a estratégia de publicidade deverá ser desenhada e executada com a antecedência necessária e o envolvimento de parcerias adequadas.

2.3. Etapa 3 – Avaliação

Nesta etapa, primeiramente, será feita a análise da metodologia. Na sequência, será feita a avaliação do grau de integração entre as políticas urbanas e ambientais do arcabouço legal dos municípios selecionados na etapa anterior.

2.4. Etapa 4 – Capacitação

Nesta etapa será aprimorada a trilha de aprendizagem sobre Política Urbana na Perspectiva da Adaptação Climática que terá como objetivo a formação de gestores e técnicos municipais.

Além do desenho da trilha, serão elaborados materiais didáticos para publicação e apoio a cursos, e, na sequência, serão ministrados cursos.

2.5. Etapa 5 – Teste e Implementação

Nesta etapa serão elaborados planos e projetos para os 50 municípios selecionados, para a aplicação dos instrumentos de política urbana municipal incorporando a dimensão das mudanças climáticas. Serão avaliados os impactos de sua implementação do ponto de vista da integração da política urbana com a política ambiental.

Será uma fase prospectiva, onde a implementação efetiva dos instrumentos planejados dependerá das administrações municipais e o impacto da sua implementação poderá não ser observado plenamente de imediato, tendo em vista o tempo dos efeitos projetados.

Como desdobramento deste TED, prevê-se a elaboração de um guia/manual metodológico nacional para a implantação dos instrumentos da política urbana previstos nos planos diretores com enfoque nas mudanças e adaptação climática.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O guia/manual será um roteiro geral, contendo todos os instrumentos trabalhados, com enfoque na adaptação climática. Tal trabalho visa complementar o Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores (Ministério do Desenvolvimento Regional, publicado pelo MDR em 2022), com formato mais simples, e com enfoque na aplicação dos instrumentos da política urbana incorporando a dimensão climática.

Esta atividade consolida a produção do projeto nas suas fases de avaliação, construção de diretrizes e a etapa de testes.

9) Público alvo

O projeto tem como público alvo 50 municípios distribuídos nas diversas regiões do país.

10) Problema a ser resolvido

A articulação entre os instrumentos de política urbana e a questão da adaptação climática.

11) Resultados esperados

As ações para o desenvolvimento dos produtos, as questões a serem respondidas e testadas estão descritas a seguir.

2.1. Etapa 1 – Planejamento e Avaliação Preliminar

- Produto 1 – Plano de Trabalho detalhado

Este Produto se constitui em elemento fundamental para o êxito dos demais, sendo essencial para o acompanhamento adequado pela SNDUM. Será elaborado na forma de relatório.

Deverão constar do Plano de Trabalho, no mínimo, o plano detalhado de cada etapa a ser desenvolvida, com cronograma das atividades e de desembolso, frequência das reuniões (presenciais e virtuais), prazos para atendimento dos objetivos aqui estabelecidos, e a apresentação da equipe responsável pela execução de cada etapa.

O Produto 1 será fornecido para a SNDUM na reunião de partida que servirá para alinhamento de linguagem e metodologia, esclarecimento de pontos relevantes para o desenvolvimento das atividades, ajustes e pactuação do cronograma, além da definição de responsabilidades e procedimentos necessários para a execução dos trabalhos. O Produto 1 será fornecido impresso e em meio digital.

Poderão ser solicitadas pela SNDUM alterações do Produto 1.

- Produto 2 – Quadro sintético das diretrizes legais e Glossário

Para a produção do Produto 2 será feita extensa pesquisa nas políticas, acordos internacionais e nacionais, legislação e produção técnica para o levantamento das diretrizes e definições legais referentes às políticas urbanas e sua relação com as mudanças climáticas. O mesmo material dará subsídio para a construção de um glossário. Deverão ser considerados, no mínimo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- a. Os acordos internacionais no que dizem respeito ao papel das cidades na mudança do clima, em especial a COP21;
- b. A agenda nacional relativa às mudanças do clima, em especial, o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima – 2016;
- c. O Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores (Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR, 2022);
- d. A Agenda Ambiental - Projeto Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável - MDR e MMA, 2022; e
- e. A Análise de tipologias de municípios realizada pelo Ministério das Cidades em parceria com o IBGE (não publicado).

As seguintes questões, na medida do possível, deverão ser respondidas ao longo da elaboração do produto, pois podem direcionar a atuação junto aos municípios.

- a. Há recortes geográficos, institucionais, populacionais ou de outra natureza a serem considerados na formulação das diretrizes?
- b. Há sobreposições e/ou ausências entre os documentos estudados - de responsabilidades, recursos, ou outra natureza, que podem impactar na implantação de instrumentos e respectivos resultados?
- c. Há divergências conceituais ou de outra natureza entre os documentos?
- d. O desenho institucional e a estrutura de governança impactam na implantação de instrumentos e respectivos resultados?

Para elaboração do glossário será necessário identificar nos documentos acima referidos, os termos-chave, palavras ou expressões técnicas. O glossário terá por objetivo reunir o conhecimento existente sobre a terminologia usual no contexto da mudança climática com o recorte da política urbana. Não poderá ser desconsiderado o aspecto ambiental.

Deverão ser usadas definições claras e concisas desses termos, de maneira criteriosa e consistente. Nos casos em que houver mais de uma definição, ou quando algum termo for definido de modo diferente quando visto a partir de perspectivas diferentes, devem ser incluídas as múltiplas definições ou perspectivas. O glossário deverá conter, no mínimo:

- a. Termo: a palavra ou expressão técnica a ser definida.
- b. Definição: uma explicação clara e precisa do significado do termo.
- c. Contexto: informações adicionais que ajudem a compreender em que contexto o termo é usado, somente se necessário.
- d. Fonte: referência bibliográfica ou fonte onde a definição foi obtida, caso aplicável.

O Produto 2 será um relatório contendo:

- a. O quadro sintético das diretrizes e definições legais presentes nas políticas, acordos internacionais e nacionais, legislação e produção técnica referente às políticas urbanas e sua relação com as mudanças do clima;
- b. Critérios para maximizar os resultados na implantação das diretrizes (sobre recortes, desenhos institucionais ou outros julgados relevantes);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- c. Glossário contendo termos técnicos relativos a mudanças climáticas e a políticas urbanas, com o objetivo de esclarecer e padronizar.

- Produto 3 – Avaliação das potencialidades dos instrumentos da política urbana

O Produto 3 constará de um relatório com a avaliação formal dos instrumentos da política urbana consolidados, principalmente, no Estatuto das Cidades e no Estatuto das Metrôpoles do ponto de vista das suas potencialidades e limites para lidarem com as mudanças climáticas.

As potencialidades e limites serão definidos considerando-se a aderência dos instrumentos para lidar com situações de risco e adaptação climática.

Instrumentos identificados em outras leis ou decretos, cuja aplicação produza efeitos na adequação municipal às mudanças climáticas poderão ser aqui considerados.

A depender do resultado da avaliação solicitada no Produto 2, acerca da conveniência de se usar recortes na aplicação das políticas, poderão ser atribuídos pesos diferenciados aos instrumentos de política urbana.

O resultado da avaliação também poderá sugerir novos instrumentos de política urbana ou alteração dos instrumentos existentes, para posterior avaliação sobre a pertinência de proposição de projetos de lei criando ou regulamentando os mesmos.

Deverão ser avaliados os seguintes instrumentos da política urbana:

- Consórcio Imobiliário,
- Debates, audiências, consultas públicas,
- Conferências sobre assuntos de interesse urbano,
- Direito de Preempção,
- Estudo de Impacto Ambiental (EIA),
- Relatório de Impacto Ambiental (RIMA),
- Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV),
- Operação Urbana Consorciada (OUC),
- Órgãos Colegiados e Fundos Municipais de Política Urbana,
- Outorga Onerosa,
- Outorga Onerosa de Alteração de Uso (OOAU),
- Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC),
- Lei de uso e ocupação do solo, zoneamento e parâmetros urbanísticos,
- Parcelamento do Solo Urbano,
- Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios (PEUC),
- IPTU e IPTU Progressivo no Tempo,
- Desapropriação com pagamento em Títulos da Dívida Pública,
- Projetos Específicos de Expansão Urbana (PEEU),
- Transferência do Direito de Construir (TDC),
- Zona Especial de Interesse Social (ZEIS),
- Zoneamento Ambiental Municipal (ZAM),
- Zoneamento econômico-ecológico (ZEE),



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- Zoneamento Especial,
- Sistemas de Estruturação Territorial,
- Plano Diretor Municipal,
- Código de obras e
- Demais instrumentos de regularização fundiária.

Deverão ser avaliados tributos municipais (impostos, taxas e contribuições) com potencial de influenciar positivamente a adaptação das cidades às mudanças do clima.

- Produto 4 – Tipologias para a seleção dos municípios

O Produto 4 constará de relatório com as recomendações de tipologias de municípios a serem usadas na Etapa de Teste e Implementação, em que serão selecionados 50 municípios para avaliação e estudo para a implementação de instrumentos urbanísticos incorporando a dimensão da adaptação climática. Para a definição das tipologias para a seleção de municípios poderão ser considerados os seguintes aspectos:

- Dimensão territorial; dados demográficos; posição na rede urbana ou na REGIC,
- Bioma e características ambientais (Amazônia, pantanal, cerrado, caatinga, pampa, mata atlântica, destacando a faixa litorânea),
- Distribuição regional (norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul),
- Tipologia realizada pelo IBGE (2023),
- Tipologias qualificadas de risco ambiental,
- Experiências no desenvolvimento de integração dos instrumentos urbanos e ambientais,
- Indicadores socioeconômicos (IDH),
- Cadastro nacional de municípios com áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos, instituído pelo Decreto n. 10.692, de 3 de maio de 2021.

Os municípios, diretamente ou por meio de suas organizações representativas, poderão ser ouvidos no cumprimento desta atividade.

- Produto 5 – Repositório de experiências municipais

Trata-se de construir um repositório de experiências municipais de implementação de instrumentos da política urbana integrados à política ambiental, com destaque para a dimensão da adaptação às mudanças climáticas.

O repositório deverá ser organizado de forma a ser possível acessá-lo a partir de múltiplas classificações (problemas estratégicos, instrumentos urbanos implementados, interface com a política ambiental etc.). O repositório deverá ser um sistema acoplado ao Capacidades e articulado ao SINIDU.

- Produto 6 – Relatório síntese do planejamento

O Relatório síntese do planejamento terá como objetivo central a construção de uma matriz que organize as variáveis possibilitando a verificação de fragilidades, oportunidades e tendências de forma sistematizada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Serão desenvolvidas reflexões sobre a correlação entre as diretrizes normativas analisadas, os instrumentos da política urbana com relevante potencial para adaptação das cidades às mudanças climáticas e as tipologias de municípios recomendadas.

O estudo “Planos diretores municipais pós-Estatuto das Cidades: balanço crítico e perspectivas” e a Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC, do IBGE, servirão de insumo à elaboração do relatório.

O Produto 6 deverá, ainda, servir de apoio à elaboração de ferramentas que farão parte do Produto 8 (fluxograma, checklist etc.).

2.2. Etapa 2 – Detalhamento Metodológico

- Produto 7 – Relatório de construção da rede de avaliação e implementação de instrumentos de política urbana na perspectiva da adaptação climática

Será instituída rede de pesquisadores de programas de pós-graduação e de instituições de ensino superior, técnicos e educadores de ONGs, e ativistas de movimentos sociais presentes em todas as regiões do país. A rede será distribuída em 20 núcleos e organizada em torno do INCT Observatório das Metrópoles.

Os objetivos da rede são o compartilhamento de conhecimento e de recursos no território nacional, condição fundamental à escala de alcance necessária à concretização do TED. Ela será responsável pelas seguintes atividades da etapa metodológica:

- a. Definição, de forma pormenorizada, do roteiro para avaliação do grau de integração dos instrumentos urbanos e ambientais;
- b. Seleção dos instrumentos de política urbana para sua implementação incorporando a dimensão da adaptação climática; e
- c. Elaboração de metodologias e diretrizes.

Para a adesão dos membros e efetiva criação da rede, serão realizadas 20 oficinas locais, onde serão expostos os conteúdos, condições de trabalho, objetivos e resultados esperados.

Oficinas

As oficinas serão realizadas nas instituições acadêmicas envolvidas na rede, com a participação de integrantes da coordenação nacional do projeto. O desenho das oficinas será construído com as equipes locais, com formatos heterogêneos, respondendo às especificidades locais.

Terão duração de um a dois dias, e envolverão os integrantes das equipes locais, convidados acadêmicos, lideranças comunitárias e representantes de instituições públicas, conselheiros do ConCidades local, e do Ministério das Cidades.

As oficinas serão grande oportunidade para criar a sinergia dentro da rede, com convergência e compartilhamento de metodologias e saberes necessários ao desenvolvimento do TED. Serão momentos propícios para a superação de dúvidas, a coleta de sugestões, obtenção de informações, fontes de estudo, estudos de casos e levantamento de questões a serem aprofundadas pela rede.

Relatórios parciais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Após a realização de cada oficina, será produzido um breve relatório contendo o nome dos participantes e suas instituições, a dinâmica adotada, os principais pontos discutidos e os encaminhamentos decorrentes da discussão.

Relatório de consolidação da rede

Após organização dos dados e análise dos resultados das oficinas, será produzido o relatório deste Produto 7 que deverá informar de maneira organizada os insumos reunidos nas oficinas com potencial para enriquecer as demais atividades do TED.

Assim, a Rede de Avaliação e Implementação de Instrumentos de Política Urbana na Perspectiva da Adaptação Climática será organizada no âmbito do INCT Observatório das Metrópoles.

Sugere-se que sejam produzidos mapas para espacialização dos núcleos da rede no território.

- Produto 8 – Roteiro para a avaliação do grau de integração dos instrumentos urbanos e ambientais

A primeira atividade a ser desenvolvida pela rede será a elaboração de um roteiro para a avaliação do grau de integração dos instrumentos urbanos e ambientais, no âmbito municipal.

Na avaliação serão considerados o plano diretor e seus instrumentos urbanos, plano de redução de risco, plano de adaptação climática, e demais legislações urbanas de âmbito local.

Deverão ser desenvolvidas ferramentas para apoio à análise da integração dos instrumentos. Poderão ter formato de fluxogramas, checklists, formulários e/ou outros. Serão concebidas de forma que todos os pesquisadores da rede consigam realizar as análises esperadas usando os mesmos procedimentos e chegando aos mesmos resultados conceitualmente esperados. Deve-se reduzir ao mínimo a possibilidade de questões que levem a respostas inconsistentes entre si.

Também deverá ser desenvolvida ferramenta para tabulação dos resultados municipais, em que sejam possíveis comparações quantitativas entre municípios, entre instrumentos ou outras análises.

Deverá possibilitar a identificação dos instrumentos mais presentes nas legislações municipais e aqueles com maior potencial para contribuir com a adaptação das cidades às mudanças climáticas.

Esta averiguação produzirá subsídios à fase de capacitação, pois será possível, a partir do estado da arte, identificar oportunidades e lacunas, e produzir conteúdo mais eficaz.

O Produto 8 constará de nota técnica com o roteiro qualitativo para avaliar o grau de integração dos instrumentos urbanos e ambientais, a metodologia utilizada e os instrumentos estudados, além das ferramentas de apoio.

- Produto 9 – Seleção dos instrumentos de política urbana para sua implementação incorporando a dimensão da adaptação climática

Esta atividade envolve elaboração de análises prospectivas para o planejamento e a implementação dos instrumentos da política urbana na perspectiva da adaptação climática. Com base nas análises anteriores, especialmente do Produto 3, e considerando as potencialidades dos instrumentos avaliados, serão selecionados até oito instrumentos de políticas urbanas que serão utilizados na etapa de implementação e em torno dos quais se desenvolverão as metodologias de incorporação da perspectiva da adaptação climática.

Como produto desta etapa serão elaborados oito relatórios contendo a análise prospectiva para o planejamento e a implementação dos oito instrumentos da política urbana selecionados na perspectiva da adaptação climática.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- **Produto 10 – Metodologias e diretrizes**

Serão elaboradas as metodologias e diretrizes para a aplicação dos instrumentos da política urbana considerando as mudanças e adaptações climáticas e seus impactos nos municípios.

A avaliação e a elaboração das diretrizes deve considerar (i) a tipologia de municípios do ponto de vista do seu tamanho populacional e territorial (pequenos, médios, grandes), (ii) as características ecológicas dos municípios (Amazônia, pantanal, cerrado, caatinga, pampa, mata atlântica, destacando a faixa litorânea), e (iii) a tipologia dos riscos e eventos ambientais decorrentes das mudanças climáticas (enchentes, secas, deslizamentos, ciclones etc. – incorporar tipologia qualificada com a mudança de clima).

Nesta etapa serão elaboradas as metodologias para a implementação dos instrumentos urbanos selecionados incorporando a adaptação climática, na forma de pequenos guias para orientar os municípios na sua elaboração e implementação. Os guias consolidarão os roteiros metodológicos para o planejamento da etapa de testes na implementação de instrumentos da política urbana incorporando a perspectiva da adaptação climática.

Como Produto 10, serão produzidos relatórios contendo as metodologias para a implementação dos instrumentos urbanos selecionados incorporando a adaptação climática, na forma de pequenos guias contendo orientações práticas para a sua implementação pelos municípios.

- **Produto 11 – Edital de chamamento para seleção de municípios**

A rede (ou a equipe do Observatório?) elaborará edital de chamamento para a seleção de 50 municípios para submissão de propostas. Os critérios objetivos para a seleção serão desenhados em conjunto com o Ministério das Cidades.

Sugere-se que entre os critérios de desempate, seja considerado mais pontuado o município cujo Plano Diretor tenha sido avaliado, entre 2007 e 2010, pela Rede Nacional de Avaliação e Capacitação para Implementação de Planos Diretores Participativos, no âmbito da parceria entre o MCidades e a UFRJ.

Durante as etapas anteriores, deverão ser examinadas a possibilidade e a conveniência de se testar a metodologia numa amostra de municípios. Esta atividade foi prevista no Produto 14 deste TED.

Os guias e publicações desenvolvidos no Produto 10 deverão ser anexados ao edital para efeito de publicação.

- **Produto 12 – Evento de divulgação**

O Produto 12 será um evento nacional da rede, com a participação de integrantes do Ministério das Cidades e do ConCidades, para divulgação dos objetivos do TED e do edital de seleção dos municípios que participarão da etapa de implementação.

O formato do evento (seminário, palestra, workshop etc.), programa, data, local e demais aspectos serão detalhados no Plano de Trabalho.

Importante destacar que a estratégia de publicidade deverá ser colocada em curso com a antecedência suficiente para que seja viável a adesão dos municípios ao projeto.

Para este produto haverá previsão orçamentária de passagens aéreas, diárias, aluguel do espaço do evento e prestação de serviços de alimentação.

2.3. Etapa 3 – Avaliação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- Produto 13 – Avaliação dos graus de integração das políticas urbanas e ambiental-climática

Este produto terá formato de relatório que detalhará os resultados da atividade de avaliação do grau de integração das políticas urbanas e ambientais dos municípios selecionados, levando em consideração o roteiro e as diretrizes elaboradas na etapa metodológica.

Esta etapa será precedida, na medida do possível, com o teste da metodologia desenvolvida, obtendo dos pesquisadores as percepções sobre o processo, as ferramentas e publicações; e a identificação de gargalos e de oportunidades de melhoria. Assim, será possível verificar a efetividade de sua primeira versão, e, se necessário, promover seu aperfeiçoamento. A metodologia será testada numa amostra de municípios a ser definida pela rede.

Nesta etapa será elaborado um relatório para cada município, portanto, serão produzidos 50 relatórios ao todo (o número de relatórios pode variar a depender da fase de teste).

Como o objetivo de padronizar permitir comparações consistentes, será fornecido junto com o Plano de Trabalho um modelo de relatório a ser seguido por todos os envolvidos na avaliação tratada neste Produto 14.

Os municípios serão selecionados considerando a diversidade de características referenciadas na amostra: (i) a tipologia de municípios do ponto de vista do seu tamanho populacional e territorial (pequenos, médios, grandes) diferenciados quanto à posição na rede urbana, (ii) as características ecológicas dos municípios (amazônia, pantanal, cerrado, caatinga, pampa, mata atlântica, destacando a faixa litorânea), e (iii) a tipologia dos riscos e eventos ambientais decorrentes das mudanças climáticas (enchentes, secas, deslizamentos, ciclones etc. – incorporar tipologia qualificada com a mudança de clima).

- Produto 14 – Relatório síntese da fase de avaliação

Após organização dos dados e análise dos 50 relatórios do produto anterior, será produzido o relatório síntese da fase de avaliação que deverá informar de maneira organizada os achados, apresentando o panorama nacional da integração das políticas urbanas e das políticas ambientais no âmbito municipal. O Produto 15 deverá indicar as tendências e os desafios na perspectiva da incorporação de dispositivos de adaptação climática ao arcabouço legal municipal.

Sugere-se que sejam produzidos mapas temáticos.

2.4. Etapa 4 – Capacitação

- Produto 15 – Aprimoramento da trilha de aprendizagem sobre Política Urbana na Perspectiva da Adaptação Climática

O Produto 15 será composto dos itens a seguir

- a. Um caderno didático com conteúdo do curso nas versões impressa (5.000 exemplares) e virtual;
- b. Realização de 5 cursos presenciais;
- c. Curso virtual no âmbito deste TED.

Na elaboração dos produtos será observado o Manual de Orientações de Configuração - Padrão EV.G.

A meta é alcançar 40 participantes por curso, totalizando cerca de 200 pessoas vinculadas ao poder público e a sociedade civil (movimentos sociais, ONGs, entidades profissionais etc.) até o final deste TED.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O curso virtual visa alcançar 500 técnicos e gestores municipais em territórios difusos, onde as instituições da rede não atuam diretamente. Os cursos serão realizados de forma síncrona e depois ficarão disponíveis no Capacidades para serem acessados livremente. A meta é alcançar 500 participantes por curso, totalizando 1.000 pessoas.

Para este produto haverá previsão orçamentária de serviços de editoração e arte final, equipe de apoio, transporte para os participantes, material de papelaria, material de divulgação e prestação de serviços de alimentação.

2.5. Etapa 5 – Teste e Implementação

- Produto 16 – Planos e projetos para 50 municípios

50 experiências desenvolvidas, com a elaboração de planos/projetos de aplicação de instrumentos de política urbana municipal incorporando a dimensão das mudanças climáticas nos municípios selecionados.

- Produto 17 – Guias/manuais para a implantação dos instrumentos da política urbana previstos nos planos diretores com enfoque nas mudanças e adaptação climática

Pequenos guias organizados para orientar os municípios contendo metodologias construídas na implementação dos instrumentos urbanos selecionados no Produto 9 incorporando a adaptação climática na sua elaboração e implementação. Portanto, serão 8 guias, ao todo.

12) Quadro de Referência Geral

ITEM DE DESPESA - DESCRIÇÃO BENS/SERVIÇOS	Valor (R\$)
Auxílio Pesquisa	3.482.260,00
Consultorias (pessoas físicas) com patronal 20%	485.400,00
Passagens aéreas	460.000,00
Hospedagem	316.425,00
Serviços de técnicos - PJ	59.000,00
Serviços gráficos	15.000,00
Transportes – locação de transportes	25.000,00
Material de consumo expediente (resma de papel A4, etiquetas, envelopes, pastas com elásticos)	50.000,00
Serviço de terceiro - Alimentação	60.000,00
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA)	495.308,00
Valor Total	R\$ 5.448.393,00

13) Equipe Executora



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Participantes na execução do Projeto.

A equipe executora do projeto será composta por: 2 integrantes do IPPUR/UFRJ, entre professores, técnicos e pesquisadores envolvidos com o projeto.

PARTICIPANTE	SIAPE	CPF	REMUNERAÇÃO MENSAL	REMUNERAÇÃO TOTAL
Orlando Albes dos Santos Junior (coordenador geral)	2560216	771150077-72	0,00	0,00
Marcelo Gomes Ribeiro (substituto eventual)	1492837	803794781-53	0,00	0,00

Previsão de bolsistas no projeto conforme a Resolução CONSUNI nº 55, de 26 de maio de 2022, de acordo com o Art. 6º, ficam estabelecidos os seguintes valores para as bolsas:

Tipo de Bolsa	Valor da Bolsa
Bolsa de Ensino – Iniciação Científica/mestrado/doutorado/pós-doutorado	Entre R\$ 700,00 até R\$ 11.000,00
Bolsa de Pesquisa/Extensão – Nível A/B/C	Entre R\$ 1.430,00 até R\$ 9.900,00
Atividade Técnica NS/NM	Entre R\$ 560,00 até R\$ 2.500,00

Caso tenha previsão:

- **Bolsista** - a relação só poderá ser preenchida e entregue após a conclusão da seleção feita por análise curricular em conformidade com artigo 6º, §1º, inciso III e artigo 7º do Decreto 7.423/2010.

14) Cronograma Físico/Financeiro (Metas e Etapas a Serem Atingidas)

META1	Planejamento e Avaliação Preliminar	Etapas	Duração	
			Início	Término
Produtos	Especificação	R\$		
Etapa 1.1	Plano de trabalho detalhado	15.960,00	A partir da assinatura	31/03/2025
Etapa 1.2	Quadro sintético das diretrizes e definições legais e Glossário	20.000,00	A partir da assinatura	31/03/2025
Etapa 1.3	Avaliação das potencialidades dos instrumentos da política urbana	20.000,00	A partir da assinatura	31/03/2025
Etapa 1.4	Tipologias para seleção dos municípios	20.000,00	A partir da assinatura	31/03/2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UFRJ

META1	Planejamento e Avaliação Preliminar	Etapas	Duração	
			Início	Término
Produtos	Especificação	R\$		
Etapa 1.1	Plano de trabalho detalhado	15.960,00	A partir da assinatura	31/03/2025
Etapa 1.2	Quadro sintético das diretrizes e definições legais e Glossário	20.000,00	A partir da assinatura	31/03/2025
Etapa 1.3	Avaliação das potencialidades dos instrumentos da política urbana	20.000,00	A partir da assinatura	31/03/2025
Etapa 1.5	Repositório de experiências municipais	65.000,00	A partir da assinatura	01/10/2026
Etapa 1.6	Relatório síntese do planejamento	20.000,00	A partir da assinatura	31/03/2025
Etapa 1.7	Despesas Operacionais e Administrativas	495.308,00	A partir da assinatura	01/10/2026
	Total da Meta	656.268,00		

META 2	Detalhamento Metodológico	Etapas	Duração	
			Início	Término
Produtos	Especificação	R\$		
Etapa 2.1	Oficinas locaisl (custos diretos do evento)	200.000,00	01/01/2025	31/07/2025
Etapa 2.2	Passagem aérea para oficina local	160.000,00	A partir da assinatura	31/07/2025
Etapa 2.3	Hospedagem	60.800,00	A partir da assinatura	31/07/2025
Etapa 2.4	Relatório de consolidação da rede de avaliação e implementação de instrumentos de política urbana na perspectiva da adaptação climática	200.000,00	A partir da assinatura	31/07/2025
Etapa 2.5	Roteiro para a avaliação da integração dos instrumentos urbanos e ambientais (e ferramentas de apoio)	20.000,00	A partir da assinatura	31/07/2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

META 2	Detalhamento Metodológico	Etapas	Duração	
			Início	Término
Produtos	Especificação	R\$		
Etapa 2.6	Seleção dos instrumentos de política urbana para incorporação da dimensão da adaptação climática	10.000,00	01/01/2025	31/07/2025
Etapa 2.7	Metodologias e diretrizes	10.000,00	01/05/2025	31/07/2025
Etapa 2.8	Editais de chamamento para seleção de municípios	75.000,00	01/01/2025	31/07/2025
Etapa 2.9	Evento de lançamento público da Rede com participação do Conselho das Cidades (custos diretos do evento)	10.000,00	A partir da assinatura	31/07/2025
Etapa 2.10	Passagem aérea	300.000,00	A partir da assinatura	31/07/2025
Etapa 2.11	Hospedagem	95.625,00	A partir da assinatura	31/07/2025
Etapa 2.12	Aluguel do espaço e alimentação	40.000,00	A partir da assinatura	31/07/2025
	Total da Meta	R\$ 1.181.425,00		

META 3	Avaliação	Etapas	Duração	
			Início	Término
	Especificação	R\$		
Etapa 3.1	Avaliação dos graus de integração das políticas urbanas e ambiental-climática	500.000,00	A partir da assinatura	01/03/2025
Etapa 3.2	Relatório síntese da fase de avaliação	20.000,00	01/03/2025	30/06/2025
	Total da Meta	R\$ 520.000,00		

META 4	Capacitação	Etapas	Duração	
			Início	Término
	Especificação	R\$		
Etapa 4.1	Aprimoramento da trilha de aprendizagem sobre Política Urbana na Perspectiva da Adaptação Climática	60.000,00	01/01/2025	30/06/2026



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UFRJ

Etapa 4.2	Caderno didático	120.000,00	01/01/2025	31/10/2025
Etapa 4.3	Editoração e arte final do caderno didático	4.000,00	01/09/2025	30/11/2025
Etapa 4.4	2.000 exemplares impressos e versão digital	10.000,00	01/11/2025	31/01/2026
Etapa 4.5	Cursos Presenciais	50.000,00	01/04/2026	31/07/2026
Etapa 4.6	Alimentação	60.000,00	01/04/2026	31/07/2026
Etapa 4.7	Equipe de apoio	42.900,00	01/04/2026	31/07/2026
Etapa 4.8	Auxílio transporte para os participantes	25.000,00	01/04/2026	31/07/2026
Etapa 4.9	Material de papelaria de apoio (kits com bolsa, caderno, pasta, caneta etc.)	50.000,00	01/04/2026	31/07/2026
Etapa 4.10	Banner	5.000,00	01/04/2026	31/07/2026
Etapa 4.11	Material de divulgação – arte final e material virtual para divulgação	5.000,00	01/04/2026	31/07/2026
Etapa 4.12	Curso virtual realizado para 500 pessoas	70.000,00	01/04/2026	31/07/2026
	Total da Meta	R\$ 501.900,00		

META 5	Teste e Implementação	Etapas	Duração	
			Início	Término
	Especificação	R\$		
Etapa 5.1	Planos e projetos para 50 municípios	2.340.000,00	01/01/2025	30/06/2025
Etapa 5.2	Guias/manuais para a implantação dos instrumentos da política urbana previstos nos planos diretores com enfoque nas mudanças e adaptação climática	88.800,00	01/05/2025	30/06/2025
Etapa 5.3	Hospedagem	160.000,00	01/01/2025	30/06/2025
	Total da Meta	R\$ 2.588.800		

Valor Total das Metas	R\$ 5.448.393,00
------------------------------	-------------------------

15) Cronograma de Desembolso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UFRJ

PARCELA	VALOR (R\$)	LIBERAÇÃO	MÊS LIBERAÇÃO	ASSOCIADA A META
01	5.131.968,00	CONCEDENTE	Novembro de 2024	TODAS
02	316.425,00	CONCEDENTE	Janeiro/2025	02 e 05

16) Plano de Aplicação Detalhado

ITEM	RUBRICA	NATUREZA DE DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
1	3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador Auxílio a Pesquisador	3.482.260,00
2	3390.30.16	Material de Consumo Expediente	50.000,00
3	3390.33.01	Passagens e Despesas com Locomoção Passagens para o país	460.000,00
4	3390.33.03	Passagens e Despesas com Locomoção Locação de meios de transportes	25.000,00
5	3390.35.01	Serviços de consultoria Assessoria e consultoria técnica ou jurídica	404.500,00
6	3390.39.05	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Serviços Técnicos Profissionais	59.000,00
7	3390.39.41	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Fornecimento de Alimentação	60.000,00
8	3390.39.63	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Serviços gráficos e editoriais	15.000,00
9	3390.39.79	Serviços Técnicos - Pessoa Jurídica Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (DOA)	495.308,00
10	3390.39.80	Serviços Técnicos - Pessoa Jurídica Hospedagem	316.425,00
11	3390.47-18	Obrigações Tributárias e Contributivas Contribuições previdenciárias - Serviços de terceiros	80.900,00



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

VALOR GLOBAL	R\$ 5.448.393,00
---------------------	-------------------------

17) Descentralização para a Fundação (de acordo com TED e/ou Emenda)

CLASSIFICAÇÃO POR NATUREZA	DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
3350.39	Custeio	5.448.393,00

Dados Gerais

Recursos Oriundos	Ministério das Cidades
Número do TED ou Emenda	968449/2024
Processo UFRJ	23079.230263/2024-19
Instituição de Vínculo UFRJ	IPPUR
Coordenação do Projeto	Orlando Alves dos Santos Junior
E-mail	orlando.santosjr@ippur.ufrj.br

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2024.

Orlando Alves dos Santos Junior
Coordenador do projeto